



BOLETIM

DO EMPREGO DE

UBERLÂNDIA

2º QUADRIMESTRE/2022

1. Apresentação geral

O Boletim do Emprego de Uberlândia analisa a situação do emprego formal no município por meio dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), quadrimestralmente e comparativamente ao Brasil. O Boletim está dividido em quatro seções, além desta breve apresentação. Na primeira delas, são analisados o saldo das movimentações e a remuneração média geral, com enfoque no 2º quadrimestre de 2022 e nos últimos 12 meses. Na segunda seção, apresenta-se o saldo das movimentações por grupamento de atividade econômica (setor) e categoria de trabalhador, para o acumulado do 2º quadrimestre de 2021 e 2022. Na terceira seção, analisa-se saldo e remuneração média para o perfil do trabalhador (considerando fatores como sexo, idade e grau de instrução escolar), bem como para as ocupações com maior volume de admissões e demissões líquidas, também no acumulado do 2º quadrimestre de 2021 e 2022. Por fim, a última seção apresenta aspectos metodológicos dos dados analisados nesta publicação.

2. Saldo das movimentações e remuneração média de admissão

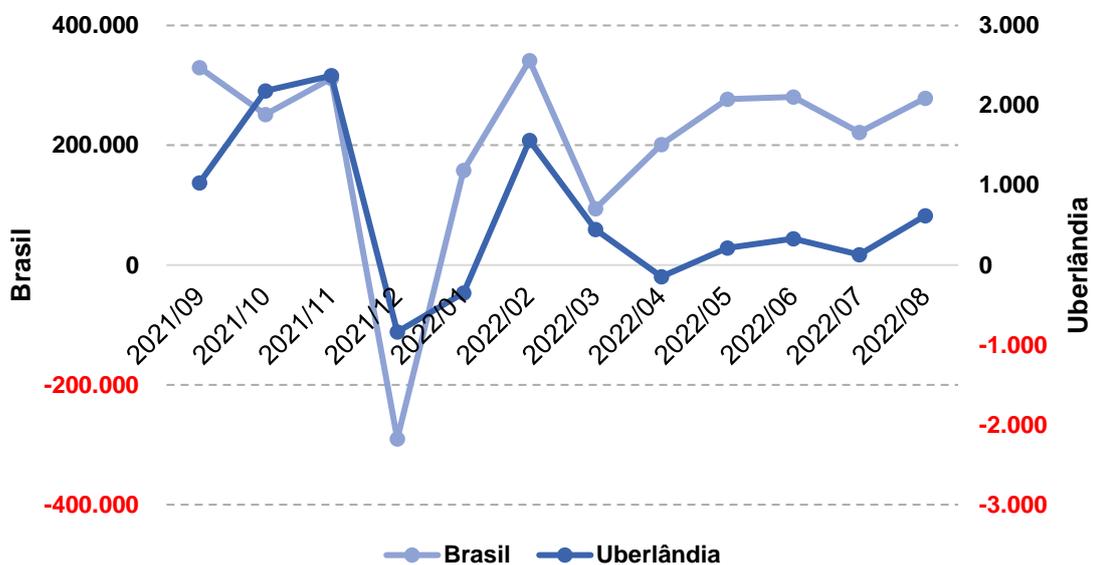
(2º quadrimestre de 2022, e acumulado do ano e dos últimos 12 meses)

O segundo quadrimestre de 2022 resultou em saldo positivo de geração de vagas no país (1.058.002) e no município de Uberlândia (1.295), embora, como será visto adiante, menor que o verificado no mesmo quadrimestre de 2021. No país e em Uberlândia não houve registro de mês negativo no 2ºQ/2022. Nos últimos 12 meses, apenas dezembro de 2021, janeiro e abril de 2022 tiveram saldo negativo no município, e somente esse primeiro mês no caso do Brasil. No acumulado dos últimos 12 meses, foram mais de 7.555 postos de trabalho abertos em Uberlândia, e mais de 2,4 milhões no país – números fortemente propensos a alteração nos próximos meses, conforme destacado na metodologia (seção 5 deste Boletim), em virtude do recebimento de novas declarações fora do prazo, bem como da exclusão de movimentações lançadas equivocadamente no sistema. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam as informações mencionadas.

Tabela 1 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA	BRASIL
2021/09	1.030	329.684
2021/10	2.180	251.104
2021/11	2.371	311.827
2021/12	-838	-290.249
2022/01	-348	158.281
2022/02	1.562	341.673
2022/03	447	94.357
2022/04	-144	200.985
2022/05	216	277.125
2022/06	331	280.893
2022/07	130	221.345
2022/08	618	278.639
Acum. 2º Quad/2022	1.295	1.058.002
Acum. Ano 2022	2.812	1.853.298
Acum. 12 meses	7.555	2.455.664

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.
 Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Gráfico 1 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.
 Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Já a remuneração média de admissão, a preços constantes de agosto de 2022, foi de R\$ 1.782,89, em Uberlândia, e R\$1.918,21 no Brasil, no 2ºQ/2022. Cumpre notar como a diferença salarial entre a média das remunerações do município e aquelas do país apresenta uma tendência de aumento ao longo dos últimos 12 meses. Em setembro de 2021 essa diferença era de aproximadamente R\$90,96 e, em agosto de 2022, de cerca de R\$ 123,83, embora em relação a abril a diferença tenha sido menor (R\$ 167,93). Ao longo dos 12 meses ocorrem retrações frequentes entre as remunerações mensais (até mesmo sucessivas), sendo que, em Uberlândia, registram-se, em geral, maiores quedas. As piores reduções no salário médio de admissão correspondem aos meses de fevereiro de 2022 (diminuição de 5,14%) e de novembro de 2021 (-3,47%). No acumulado do segundo quadrimestre houve aumento no salário de 3,29%, em Uberlândia, e de 3,07% no Brasil. No ano, porém, houve retração de 2,10% no município e de 1,93% no Brasil. Considerando o período de 12 meses, o salário em Uberlândia recuou 0,22% e aumentou 1,50% no Brasil.

Tabela 2 – Remuneração média real de admissão⁽¹⁾ em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA		BRASIL	
	R\$	Var (%)	R\$	Var (%)
2021/09	1.830,12	-	1.921,08	-
2021/10	1.801,55	-1,56%	1.902,99	-0,94%
2021/11	1.739,12	-3,47%	1.872,47	-1,60%
2021/12	1.749,49	0,60%	1.877,40	0,26%
2022/01	1.865,09	6,61%	1.988,25	5,90%
2022/02	1.769,25	-5,14%	1.915,99	-3,63%
2022/03	1.753,61	-0,88%	1.893,86	-1,15%
2022/04	1.740,90	-0,73%	1.908,83	0,79%
2022/05	1.767,87	1,55%	1.891,73	-0,90%
2022/06	1.743,64	-1,37%	1.910,20	0,98%
2022/07	1.796,14	3,01%	1.919,99	0,51%
2022/08	1.826,01	1,66%	1.949,84	1,55%
Acum. 2º Quad/2022	1.782,89	3,29	1.918,21	3,07
Acum. Ano 2022⁽²⁾	1.782,11	-2,10	1.921,96	-1,93
Acum. 12 meses⁽³⁾	1.781,64	-0,22	1.913,40	1,50

⁽¹⁾ Valores atualizados pelo INPC (a preços de agosto de 2022). Não inclui intermitentes, nem salários menores que 0,3 salários-mínimos (SM) e maiores que 150 SM. Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

⁽²⁾ Variação entre janeiro/2022 e agosto/2022. ⁽³⁾ Variação entre setembro/2021 e agosto/2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

3. Setor e categoria de trabalhador *(2º quadrimestre de 2021 e 2º quadrimestre de 2022)*

Sob a perspectiva setorial, o comércio foi a atividade econômica que mais gerou vagas no acumulado do segundo quadrimestre de 2022 no município (568 novas vagas). Em relação ao país, esta posição pertenceu ao setor de serviços (471.582). Por outro lado, a agropecuária fechou vagas no 2ºQ/2022 em Uberlândia. Não houve setor com saldo negativo no Brasil.

Comparativamente ao mesmo quadrimestre de 2021, a agropecuária e a indústria tiveram um desempenho superior no 2ºQ/2022 em Uberlândia, com aumento de 0,47% e 40,34% no saldo, respectivamente. O comércio (-68,85%), a construção (-70,02%) e os serviços (-74,15%) apresentaram redução significativa. No total, houve redução de 69,88% na geração de emprego. Portanto, ainda que com saldo positivo no quadrimestre é notável a desaceleração. No Brasil, apenas o setor de construção apresentou melhora (17,4%), a agropecuária (-23,3%), comércio (-40,0%), indústria (-15,0%) e serviços (-11,7%) apresentaram resultados inferiores, contribuindo para a redução líquida de 17,3% no total. Desta forma, também houve redução no ritmo de criação de vagas para o país.

O mês de julho se revelou o pior mês para o segundo quadrimestre de 2022, no município, com menor geração de vagas no total (130) devido à destruição líquida de 290 vagas; em 2021 o mês com menor criação foi o de maio, com 719 novas vagas criadas. Para o país, no segundo quadrimestre de 2022 o mês de menor criação de vagas de emprego foi julho também, com 221.345 novas vagas geradas, enquanto em 2021 havia sido maio, com 266.370 vagas.

Tabela 3 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* por setor em Uberlândia e no Brasil, no 2º quadrimestre/2021-2022

UBERLÂNDIA						Variação 2021/2022 (%)
2021						
Setor	Mai	Jun	Jul	Ago	Acum. 2º Quad	
Agropecuária	-120	-139	-91	-72	-422	-
Comércio	431	472	422	204	1.529	-
Construção	228	336	396	234	1.194	-
Indústria	6	161	96	-25	238	-
Serviços	174	584	98	904	1.760	-
Total	719	1.414	921	1.245	4.299	-
2022						
Setor	Mai	Jun	Jul	Ago	Acum. 2º Quad	
Agropecuária	-88	-240	0	-92	-420	0,47
Comércio	132	140	70	226	568	-62,85
Construção	-58	21	173	222	358	-70,02
Indústria	29	-46	177	174	334	40,34
Serviços	201	456	-290	88	455	-74,15
Total	216	331	130	618	1.295	-69,88
BRASIL						Variação 2021/2022 (%)
2021						
Setor	Mai	Jun	Jul	Ago	Acum. 2º Quad	
Agropecuária	38.129	39.313	25.685	10.580	113.707	-
Comércio	59.492	76.831	75.585	81.887	293.795	-
Construção	21.977	24.262	30.284	35.503	112.026	-
Indústria	42.533	51.045	58.072	73.739	225.389	-
Não Identificado	-1		-1	-1	-3	-
Serviços	104.240	126.418	116.841	186.563	534.062	-
Total	266.370	317.869	306.466	388.271	1.278.976	-
2022						
Setor	Mai	Jun	Jul	Ago	Acum. 2º Quad	
Agropecuária	27.661	35.672	16.119	7.724	87.176	-23,3
Comércio	47.485	47.716	39.125	41.886	176.212	-40,0
Construção	34.434	30.223	31.735	35.156	131.548	17,4
Indústria	46.346	41.726	50.652	52.760	191.484	-15,0
Não Identificado	-	-	-	-	0	-
Serviços	121.199	125.556	83.714	141.113	471.582	-11,7
Total	277.125	280.893	221.345	278.639	1.058.002	-17,3

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.
 Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Já com relação à categoria de trabalhador, os dados mostram que, no Brasil e em Uberlândia, o empregado geral foi a categoria que apresentou maior criação de vagas no 2º quadrimestre de 2022, assim como no 2º quadrimestre de 2021 (sendo esta última geração muito superior à do 1ºQ/2022). No município, o segundo maior saldo positivo coube aos

contratos temporários no 2ºQ/2021 e 2ºQ/2022, seguido pelos intermitentes. Já o maior saldo negativo foi registrado para os contratos com prazo determinado, nos dois quadrimestres. Ressalta-se que, no 2ºQ/2022, os aprendizes registraram o segundo maior fechamento de vagas.

No país, o contrato por prazo determinado respondeu pelo segundo maior saldo positivo de vagas no 2ºQ/2022 sendo este posto ocupado por aprendizes no 2ºQ/2022. Destaca-se que, no 2ºQ/2022, a geração de vagas na categoria de intermitentes foi inferior à dos contratados por prazo determinado, ao contrário do que ocorreu no 2ºQ/2021. Por outro lado, o maior saldo negativo, assim sendo, a categoria que apresentou maior eliminação de postos de trabalho foi a dos temporários no 2ºQ/2021, sendo que, no 2ºQ/2022, foi a categoria “verde e amarelo 1” (excetuando-se não identificados).

Tabela 4 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* por categoria de trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 2º quadrimestre/2021-2022

CATEGORIA DE TRABALHADOR	UBERLÂNDIA			BRASIL		
	Acum. 2º Quad. 2021	Acum. 2º Quad. 2022	Var. (%)	Acum. 2º Quad. 2021	Acum. 2º Quad. 2022	Var. (%)
Empregado geral	4.798	2.196	-54,23	1.216.429	965.121	-20,66
Trabalhador rural	-1	0	-	4.619	2.193	-52,52
Aprendiz	4	-326	-8.250	36.757	18.128	-50,68
Contrato prazo determinado	-569	-651	14,4	27.074	30.029	10,91
Temporário	107	105	-1,9	-4.854	17.953	469,86
Verde e amarelo 1	-6	-1	-83,3	-456	-42	90,79
Verde e amarelo 2	0	0	-	-146	-10	93,15
Intermitente	70	51	-27,1	36.490	25.079	-31,27
Não Identificado	-104	-79	24,0	-36.937	-449	98,78
Total	4.299	1.295	-69,9	1.278.976	1.058.002	-17,3

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

4. Perfil do trabalhador e principais ocupações (2º quadrimestre de 2021 e 2º quadrimestre de 2022)

As informações referentes ao saldo líquido das movimentações empregatícias e à remuneração admissional média real são apresentadas na Tabela 5 segundo o perfil do trabalhador, em Uberlândia e no Brasil, no segundo quadrimestre de 2021 e 2022.

Tabela 5 - Saldo líquido das movimentações empregatícias* e remuneração média real de admissão por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 2º quadrimestre/2021-2022

2º QUADRIMESTRE DE 2021				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
Sexo				
Homens	2.001	1.993,02	704.433	2.043,46
Mulheres	2.298	1.669,68	574.543	1.858,93
Faixas de idade				
Até 17 anos	408	953,73	92.987	1.314,20
18 a 24	3.090	1.483,03	647.412	1.592,18
25 a 29	597	1.957,63	204.493	1.961,78
30 a 39	148	2.167,26	221.231	2.223,68
40 a 49	218	2.054,43	127.795	2.237,74
50 a 64	-57	1.974,94	5.068	2.168,80
65 anos ou mais	-104	2.013,05	-20.387	2.521,62
Não registrado	-1	-	377	1.774,59
Grau de instrução				
Analfabeto	15	1.548,88	8.353	1.575,65
Fundam. Incompl.	-95	1.553,97	74.106	1.626,26
Fundam. Compl.	-214	1.568,46	52.938	1.674,07
Médio Incompl.	439	1.382,35	106.799	1.551,75
Médio Compl.	3.597	1.558,15	875.583	1.694,65
Superior Incompl.	323	2.046,83	59.842	2.164,86
Superior Compl.	234	3.974,82	101.364	4.330,42
Não identificado	0	-	-9	-
Total	4.299	1.855,73	1.278.976	1.971,72
2º QUADRIMESTRE DE 2022				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
Sexo				
Homens	514	1.915,70	634.013	1.994,15
Mulheres	781	1.616,45	423.989	1.804,40
Faixas de idade				
Até 17 anos	582	941,905	83.887	1.290,67
18 a 24	1.078	1.464,82	536.957	1.569,84
25 a 29	-44	1.875,99	147.995	1.894,58
30 a 39	-373	2.000,96	161.543	2.135,85
40 a 49	216	1.991,98	122.198	2.179,42
50 a 64	-84	1.881,35	24.228	2.095,74
65 anos ou mais	-81	1.888,90	-19.052	2.467,53
Não registrado	1	1.800,00	246	2.615,73
Grau de instrução				
Analfabeto	17	1.499,06	8.288	1.618,55
Fundam. Incompl.	27	1.487,29	73.056	1.616,23
Fundam. Compl.	-734	1.542,82	50.586	1.657,20
Médio Incompl.	228	1.342,62	82.886	1.547,83
Médio Compl.	1.790	1.552,28	755.913	1.670,35
Superior Incompl.	-125	2.085,64	28.497	2.132,08
Superior Compl.	92	3.650,68	58.781	4.138,20
Não identificado	0	-	-5	-
Total	1.295	1.782,89	1.058.002	1.918,21

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

No que se refere ao resultado do saldo de emprego formal segundo o sexo do trabalhador, observa-se, no 2º quadrimestre/2021, que, em Uberlândia, as mulheres registraram maior participação relativa no saldo acumulado total (53,5%) comparativamente aos homens (46,5%), quadro inverso ao apresentado pelos dados em nível nacional, em que a participação relativa dos homens foi de 55,1% no saldo acumulado, enquanto a das mulheres foi de 44,9%. Quanto à remuneração admissional média real, esta foi mais elevada para os homens relativamente às mulheres, tanto no município quanto no Brasil, sendo constatada maior diferença entre as remunerações em Uberlândia – os homens auferiram remuneração média de R\$1.993,02 vis-à-vis o valor auferido pelas mulheres, de R\$1.669,68, com diferença de R\$323,34. No Brasil, esses valores foram de R\$2.043,46 *versus* R\$1.858,93, naquela mesma ordem, com diferença de R\$184,53.

Quando são analisados os saldos de emprego por faixas de idade, percebe-se que, no 2ºQ/2021, em Uberlândia, os saldos foram positivos para quase todas as faixas, exceto para aquelas que compreendem as idades de 50 anos ou mais, enquanto, no país, foi registrado saldo negativo apenas para a faixa “65 anos ou mais”. Em ambos os recortes geográficos constata-se que o maior número de postos de trabalho gerados foi ocupado pelos trabalhadores com idades compreendidas entre 18 e 24 anos (3.090 ou 71,9% do saldo acumulado, no município, e 647.412 ou 50,6%, no Brasil). Em que pese a maior concentração de postos de trabalho gerados entre os mais jovens, nota-se que estes auferiram as mais baixas remunerações médias reais de admissão se comparados àqueles referentes às faixas com idades acima de 25 anos.

A observação dos saldos das movimentações empregatícias por grau de instrução do trabalhador permite perceber que os saldos foram positivos para quase todos os níveis de instrução – exceto para Fundamental Incompleto e Fundamental Completo, no caso de Uberlândia. Nota-se que, tanto no município quanto no país, foi maior a geração de postos de trabalho para trabalhadores/as com ensino médio completo – 3.597 ou 83,7% do total, em Uberlândia, e 875.583 ou 68,5%, no Brasil. As remunerações médias reais de admissão para esses trabalhadores foram de R\$1.558,15, no município, e de R\$1.694,65 no país. As remunerações médias reais mais elevadas foram registradas para aqueles com ensino superior incompleto e ensino superior completo.

No 2º quadrimestre/2022, a distribuição do saldo de emprego formal por sexo evidenciou que, em Uberlândia, a maior participação relativa no total acumulado (1.295) coube às mulheres (60,3%), enquanto os homens ocuparam 39,7% dos postos de trabalho gerados no período. Em âmbito nacional, o quadro observado foi inverso, com maior participação relativa dos homens (59,9%) no saldo total acumulado (1.058.002) relativamente às mulheres

(40,1%). Importante observar que, tanto no município quanto no país, os saldos acumulados de emprego formal foram menores do que os registrados no mesmo período do ano anterior. No município, o saldo passou de 4.299 (2º quadrimestre/2021) para 1.295 (2º quadrimestre/2022), com variação percentual de -69,9%, enquanto em âmbito nacional passou de 1.278.976 para 1.058.002, respectivamente, com diminuição de 17,3%. Também quanto ao sexo evidencia-se redução na geração de postos de trabalho de um quadrimestre para o outro, com maior perda para os homens em Uberlândia (com variação percentual de -74,31%) relativamente às mulheres (-66,01%) e, no Brasil, num quadro inverso, com maior perda para as mulheres (-26,2%) em relação aos homens (-10%). Ver Tabela 6 com as variações percentuais referentes à comparação do 2º quadrimestre/2022 com o 2º quadrimestre/2021.

Tabela 6 – Variação percentual do saldo líquido das movimentações empregatícias e da remuneração admissional média real por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, comparação entre o 2º quadrimestre/2022 com o 2º quadrimestre/2021 (%)

Variação Percentual (%)				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
Sexo				
Homens	-74,31	-3,88	-10,00	-2,41
Mulheres	-66,01	-3,19	-26,20	-2,93
Faixas de idade				
Até 17 anos	42,65	-1,24	-9,79	-1,79
18 a 24	-65,11	-1,23	-17,06	-1,40
25 a 29	-107,37	-4,17	-27,63	-3,43
30 a 39	-352,03	-7,67	-26,98	-3,95
40 a 49	-0,92	-3,04	-4,38	-2,61
50 a 64	-47,37	-4,74	378,06	-3,37
65 anos ou mais	22,12	-6,17	6,55	-2,15
Não registrado	-	-	-34,75	47,40
Grau de instrução				
Analfabeto	13,33	-3,22	-0,78	2,72
Fundam. Incompl.	128,42	-4,29	-1,42	-0,62
Fundam. Compl.	242,99	-1,63	-4,44	-1,01
Médio Incompl.	-48,06	-2,87	-22,39	-0,25
Médio Compl.	-50,24	-0,38	-13,67	-1,43
Superior Incompl.	-138,70	1,90	-52,38	-1,51
Superior Compl.	-60,68	-8,15	-42,01	-4,44
Não identificado	-	-	44,44	-
Total	-69,88	-3,93	-17,28	-2,71

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.
Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Quando é calculada a diferença entre a remuneração admissional média real entre homens e mulheres nota-se que permaneceu o quadro de maiores salários para eles, tanto em Uberlândia quanto no país. Contudo, observa-se que, no 2º quadrimestre/2022, essa diferença apresentou leve diminuição no município, passando de R\$323,34 para R\$299,25, ainda que, em âmbito nacional, tenha tido pequeno aumento – de R\$184,53 para R\$189,75. Na comparação entre os segundos quadrimestres dos dois anos analisados, percebe-se que as remunerações médias reais de admissão passaram por redução neste último quadrimestre, para ambos os sexos e em ambos os recortes geográficos. Em Uberlândia, a remuneração admissional média real total diminuiu 3,93% (de R\$1.855,73 para R\$1.782,89); a remuneração auferida pelos homens caiu 3,88% e a das mulheres reduziu 3,19%. No Brasil, a remuneração admissional média real total diminuiu 2,71% (de R\$1.971,729 para R\$1.918,21), sendo que, para os homens, caiu 2,41% e, para as mulheres, a redução foi de 2,93%.

A distribuição do saldo líquido das movimentações empregatícias por faixas de idade, no 2º quadrimestre/2022, em Uberlândia, mostra que mais de 80% dos postos de trabalho gerados estiveram concentrados na faixa “18 a 24” anos (1.078 no saldo total de 1.295), seguida da faixa “Até 17 anos” (582). Houve perda de postos de trabalho nas demais faixas de idade (com exceção da faixa “40 a 49 anos”), registrando maiores saldos acumulados negativos as faixas 30 a 39 anos (-373), 50 a 64 (-84) e 65 anos ou mais (-81). No Brasil, embora os saldos líquidos de emprego formal tenham sido positivos para quase todas as faixas de idade – com exceção da faixa “65 anos ou mais”, com resultado de -19.052 –, esses saldos se mostraram menores do que os registrados no 2º quadrimestre/2021 para seis entre as sete faixas de idade analisadas. Também no país a maior concentração de postos de trabalho gerados ocorreu para trabalhadores em idades mais jovens: de 18 a 24 anos – saldo com participação relativa de 50,8% no saldo total.

A distribuição das remunerações admissionais médias reais por faixas de idade evidenciou redução das remunerações de um quadrimestre para o outro em todas as faixas de idade (Tabela 6). Também no 2º quadrimestre/2022 a segunda remuneração mais baixa é a auferida por trabalhadores de 18 a 24 anos – R\$1.464,82, no município, e R\$1.569,84, no Brasil.

Quando são observados os saldos líquidos das movimentações empregatícias por grau de instrução, no 2º Q/2022, nota-se que, em Uberlândia, houve perda de postos de trabalho para os vínculos empregatícios referentes ao Ensino Fundamental Completo (saldo de -734) e para os relativos ao Superior Incompleto (-125), enquanto para os demais, os saldos foram positivos, com registro de maior número de vagas geradas para os/as trabalhadores/as com ensino médio completo (1.790). No Brasil, os saldos foram positivos para todos os graus de

instrução, também com maior participação relativa do “Médio completo” (71,4%) no total de postos de trabalho criados no período. Em que pese esses resultados, as variações percentuais desse quadrimestre em relação ao 2ºQ/2021 evidenciam a diminuição de postos de trabalho por graus de instrução – em Uberlândia, as exceções foram “Analfabeto” (variação percentual de 13,33%) e “Fundamental Incompleto” (128,42%). Acompanham a trajetória de queda dos saldos os resultados quanto às remunerações – de um quadrimestre para outro, quase a totalidade mostrou variação percentual negativa. O mesmo quadro observado no município também foi notado no país, ainda que com variações percentuais menores.

Já na análise das ocupações de trabalho (ver Tabela 7), seguindo a Classificação Brasileira das Ocupações de 2002 (CBO2002), os dados mostram que, em Uberlândia, as cinco ocupações que mais geraram vagas no acumulado do 2ºQ/2022 foram: alimentador de linha de produção (saldo de 609), servente de obras (341), assistente administrativo (248), auxiliar de serviços de alimentação (238) e faxineiro (218). Observa-se que, no mesmo quadrimestre do ano anterior, a ocupação Alimentador de linha de produção ocupava o quarto lugar em geração de postos de trabalho (com saldo de 319); Servente de obras destacou-se com o maior saldo positivo (409), seguido de Vendedor de comércio varejista (351) – este último não aparece entre as cinco ocupações listadas no 2ºQ/2022, assim como a ocupação “Analista de desenvolvimento de sistemas” (349) –; faxineiro, em ambos os quadrimestres, aparece na quinta posição em criação de vagas formais (saldo de 290). Quanto à remuneração média real de admissão, no 2ºQ/2022, a mais elevada foi registrada para a ocupação “Assistente administrativo” (R\$1.539,33) e a menor para faxineiro (R\$1.339,25). Ainda no município, nota-se que as ocupações que apresentaram os maiores saldos negativos de emprego (eliminação de vagas), em ambos os quadrimestres analisados, foram: operador de telemarketing receptivo – com perda de mais de 660 vagas tanto no 2ºQ/2021 quanto no 2ºQ/2022 – e trabalhador da cultura de milho e sorgo – com saldos negativos de 609 e 770, respectivamente.

No Brasil, a maior geração de postos de trabalho no 2ºQ/2022 foi registrada para as ocupações: alimentador de linha de produção (saldo de 79.223), servente de obras (60.184), faxineiro (59.247), assistente administrativo (50.888) e motorista de caminhão (40.277). Dentre essas ocupações, apenas três estavam presentes entre as cinco que foram listadas no 2ºQ/2021: alimentador de linha de produção (com saldo de 64.335), faxineiro (55.179) e assistente administrativo (51.292). Naquele período, apareciam ainda as ocupações Vendedor de comércio varejista, com o maior saldo do quadrimestre (74.684), e Auxiliar de escritório, em geral (51.292). Quanto às remunerações, vê-se que, no 2ºQ/2022, as ocupações que auferiram maior renda do trabalho foram: motorista de caminhão (R\$2.125,12) e assistente

administrativo (R\$1.805,06), enquanto a menor coube à ocupação Faxineiro (R\$1.350,64). No 2ºQ/2021, foram registradas a maior e a menor remuneração para as ocupações Assistente administrativo (R\$1.867,43) e Faxineiro (R\$1.365,31), respectivamente. Entre as ocupações em que houve maior eliminação de vagas destacaram-se Trabalhador da cultura de milho e sorgo – saldo de -6.830, no 2ºQ/2021, e de -8.521 no 2ºQ/2022 – e Operador de telemarketing ativo e receptivo, no 2ºQ/2022, com perda de mais de 7.900 postos de trabalho.

Tabela 7 – 5 maiores saldos líquidos admissionais e demissionais e remuneração média real de admissão por ocupação*, em Uberlândia e no Brasil, no 2º quadrimestre/2021-2022

2º QUADRIMESTRE DE 2021						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
Saldo positivo (geração de vagas)	Servente de Obras	409	1.322,82	Vendedor de Comercio Varejista	74.684	1.519,12
	Vendedor de Comercio Varejista	351	1.443,01	Alimentador de Linha de Produção	64.335	1.581,22
	Analista de Desenvolvimento de Sistemas	349	6.079,31	Faxineiro	55.179	1.365,31
	Alimentador de Linha de Produção	319	1.533,46	Auxiliar de Escritório, em Geral	53.132	1.571,80
	Faxineiro	290	1.526,49	Assistente Administrativo	51.292	1.867,43
Saldo negativo (eliminação de vagas)	Operador de Telemarketing Receptivo	-667	-	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	-6.830	-
	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	-609	-	Não Identificado	-5.854	-
	Cobrador Interno	-175	-	Auxiliar de Processamento de Fumo	-5.199	-
	Não Identificado	-148	-	Cobrador de Transportes Coletivos	-3.811	-
	Vigilante	-109	-	Montador de Veículos	-1.684	-

(Continua)

(Continuação)

2º QUADRIMESTRE DE 2022						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
Saldo positivo (geração de vagas)	Alimentador de Linha de Produção	609	1.465,04	Alimentador de Linha de Produção	79.223	1.612,30
	Servente de Obras	341	1.348,44	Servente de Obras	60.184	1.472,04
	Assistente Administrativo	248	1.539,33	Faxineiro	59.247	1.350,64
	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	238	1.350,70	Assistente Administrativo	50.888	1.805,06
	Faxineiro	218	1.339,25	Motorista de Caminhão	40.277	2.125,12
Saldo negativo (eliminação de vagas)	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	-770	-	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	-8.521	-
	Operador de Telemarketing Receptivo	-663	-	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	-7.953	-
	Retalhador de Carne	-254	-	Auxiliar de Processamento de Fumo	-3.321	-
	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	-241	-	Magarefe	-2.707	-
	Magarefe	-157	-	Operador de Telemarketing Técnico	-1.587	-

* Base ajustada pelas declarações fora do prazo e movimentações excluídas.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

5. Aspectos metodológicos

O Boletim do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), publica periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Essa publicação é quadrimestral, sendo realizada desde 2012, e os dados utilizados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, sendo que, até a versão do “Ano 8, nº24, Dezembro 2019”, as informações eram extraídas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Contudo, desde janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Desse modo, a geração das estatísticas do emprego formal por meio das informações captadas nos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web constituem agora o Novo Caged. A metodologia do Novo Caged e as diferenças em relação ao sistema de captação anterior são tratadas no [Guia Metodológico para entender o Novo Caged](#).

Conforme já explicitado em edições anteriores, neste boletim permanece a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo e as movimentações excluídas**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação. Desse modo, os dados se encontram em constante atualização, o que faz com que os números divulgados em uma edição do Boletim passem, necessariamente, por revisão em edições subsequentes, resultando, quase sempre, em saldos um pouco menores (devido à maior tendência de subnotificação das demissões, já observada pelo Ministério do Trabalho e Previdência).

Neste novo ano da publicação (Ano 11), dez anos após a primeira edição, o Boletim foi reformulado com o intuito de reunir mais informações para o leitor, agregando dados sobre remuneração, categoria de trabalhador, principais ocupações e perfil dos trabalhadores. Com isso, espera-se que a publicação contribua ainda mais para compreensão da dinâmica do mercado de trabalho formal do município de Uberlândia, trazendo indicadores que, hoje, possuem acesso mais complexo, por se encontrarem disponíveis apenas nos arquivos de microdados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência - MTP (exigindo, assim, tratamento em software estatístico e conhecimento mais apurado da base).

Nesta edição, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas pelo ministério até agosto de 2022. Além disso, para o cálculo dos salários se considera apenas as admissões, exclui-se os trabalhadores intermitentes da amostra, e mantém-se apenas os salários maiores ou iguais a 0,3 salários-mínimos (SM) e menores ou iguais a 150 SM. Por fim, os valores são atualizados pelo INPC. Esta metodologia é baseada na forma que o MTP calcula o salário médio de admissão.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Haroldo Ramanzini Junior
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Responsáveis pela Elaboração do Boletim**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO****Economistas-Pesquisadores:**

Alanna Santos de Oliveira
Ester William Ferreira
Welber Tomás de Oliveira

CONTATO:**Universidade Federal de Uberlândia****Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica –
Uberlândia/MG

Telefone: (34) 3239 – 4231

E-mail: cepes@ufu.br Site: <http://www.ieri.ufu.br/cepes>



**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO**